

Os índices apresentados neste boletim são calculados com base nas métricas do Pool de preços apuradas semanalmente pela Dcide utilizando as referências da curva Forward de energia elétrica dos agentes mais comercialmente ativos.

09-10-2024 / **Semana 41**



Índices Curva Forward	Índice R\$/MWh		Variação Semanal		Variação Mensal		Variação Anual
Convencional Trimestre ¹	274,92	*	-39,17% ▼		-14,33% ▼		284,23% ▲
Convencional Longo Prazo ²	150,38	*	-2,08% ▼		-2,13% ▼		51,81% ▲
Incentivada 50% Trimestre ¹	305,35	*	-36,81% ▼		-13,60% ▼		195,00% ▲
Incentivada 50% Longo Prazo ²	183,10	*	-1,74% ▼		-2,28% ▼		39,81% ▲
FCF da semana (SE ponderado) ³	545,36		-11,44% ▼		112,77% ▲		689,92% ▲

¹ Reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de Novembro/2024 a Janeiro/2025 (trimestre móvel).

² Reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2026 a 2029 (longo prazo).

³ Preços semanais da função de custo futuro no modelo DECOMP

* Variação sem expurgar o efeito da mudança de produto.

Fonte: Pesquisa de preços Dcide 07-10-2024.

Na 41ª semana de 2024, os índices Trimestrais apresentaram retrações importantes na comparação semanal e reduções na comparação mensal para ambas as fontes de energia Convencional e Incentivada 50%. Já os índices de Longo Prazo registraram quedas tanto na semana quanto no mês para a fonte de energia Convencional, enquanto foram observadas variação semanal negativa e queda mensal para a fonte Incentivada com 50% de desconto na TUSD.

O índice Trimestral para a fonte Convencional, que agrega os produtos de Novembro/2024 a Janeiro/2025 (Índice Convencional Trimestre), foi medido em R\$ 274,92/MWh, apresentando retração de 39,17% na semana e redução de 14,33% no mês, ficando 284,23% acima na comparação anual do índice. De forma similar, o Índice Incentivada 50% Trimestre foi medido como R\$ 305,35/MWh, também apresentando retração semanal de 36,81% e redução mensal de 13,6%, registrando expressiva elevação de 195% na comparação com o mesmo período no ano de 2023.

Quando expurgado o efeito sazonal pela mudança de mês através da comparação dos componentes comuns nos índices trimestrais, observa-se redução de 24,82% na semana, mas crescimento de 6,18% no mês, para a fonte Convencional. Para a fonte Incentivada 50%, foram registrados também redução de 22,95% e crescimento de 5,27% nas comparações semanal e mensal, respectivamente.

O preço de referência para energia Convencional nos próximos quatro anos (2026 a 2029) foi medido como R\$ 150,38/MWh (Índice Convencional Longo Prazo), registrando quedas de 2,08% na semana e de 2,13% no mês, ficando 51,81% acima na comparação anual do índice. De forma semelhante, o Índice de energia Incentivada 50% Longo Prazo foi medido como R\$ 183,10/MWh, apresentando variação semanal negativa de 1,74% e queda mensal de 2,28%, ficando 39,81% acima na comparação anual.

Se considerados apenas os preços dos componentes comuns aos índices de Longo Prazo desta semana e de seus pares no ano anterior, temos variações anuais inferiores àquelas apontadas na tabela, com elevações significativas de 47,08% para a fonte Convencional e de 36,96% para a fonte Incentivada 50%.